

# As Doze Tradições\*

1. Nosso bem estar comum deve estar em primeiro lugar - a recuperação individual depende da unidade de D.A.S.A.
2. Somente uma autoridade preside em última análise o nosso propósito comum - um Deus amantíssimo que se manifesta em nossa consciência de grupo. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; eles não governam.
3. O único requisito para se tornar membro de D.A.S.A. é o desejo de parar de praticar um padrão de dependência de amor e sexo. Duas ou mais pessoas quaisquer reunidas com o propósito de mútua ajuda em recuperação da dependência de amor e sexo pode se autodenominar um grupo de D.A.S.A., desde que, enquanto grupo, ele não tenha nenhuma outra filiação.
4. Cada grupo deve ser autônomo, salvo em assuntos que digam respeito a outros grupos ou a D.A.S.A. em conjunto.
5. Cada grupo de tem apenas um único propósito primordial - levar sua mensagem ao dependente de amor e sexo que ainda sofre.
6. Nenhum grupo de D.A.S.A. ou D.A.S.A. como um todo deverá jamais sancionar, financiar ou emprestar o nome de D.A.S.A. a qualquer sociedade parecida ou empreendimento alheio à Irmandade, a fim de que problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio não nos afastem de nosso propósito primordial.
7. Todos os grupos de D.A.S.A. deverão ser absolutamente auto-suficientes, rejeitando quaisquer contribuições de fora.
8. D.A.S.A. deverá manter-se sempre não-profissional, embora nossos centros de serviços possam contratar funcionários especializados.
9. D.A.S.A. jamais deverá organizar-se como tal; podemos, porém, criar juntas ou comitês de serviços diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviços.
10. D.A.S.A. não opina sobre questões alheias à Irmandade; portanto o nome de D.A.S.A. jamais deverá aparecer em controvérsias públicas.
11. Nossas relações com o público baseiam-se na atração em vez da promoção; nós precisamos sempre manter o anonimato pessoal na imprensa, rádio, televisão, filmes e outros. É necessário proteger com especial cuidado o anonimato de todos os membros de D.A.S.A.
12. O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas tradições, lembrando-nos sempre da necessidade de colocar os princípios acima das personalidades.

\*©1985 The Augustine Fellowship, Sex and Love Addicts Anonymous, Fellowship-Wide Services, Inc. All Rights Reserved. As Doze Tradições de Alcoólicos Anônimos são direitos reservados por Alcoholics Anonymous World Services, Inc., reimpresso para adaptação com a do AA World Services, Inc. Permissão para imprimir ou adaptar as 12 Tradições de Alcoólicos Anônimos não significam que AA é afiliado deste programa. AA é um programa de recuperação do alcoolismo apenas; o uso das 12 Tradições em conexão com programas e atividades outros que vieram após AA não implica em afiliação.

## AS DOZE TRADIÇÕES DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

1. Nosso bem-estar comum deve estar em primeiro lugar; a reabilitação individual depende da unidade de A.A. 2. Somente uma autoridade preside, em última análise, o nosso propósito comum - um Deus amantíssimo que se manifesta em nossa consciência coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; não têm poderes para governar. 3. Para ser membro de A.A., o único requisito é o desejo de parar de beber. 4. Cada Grupo deve ser autônomo, salvo em assuntos que digam respeito a outros Grupos ou a A.A. em seu conjunto. 5. Cada Grupo é animado de um único propósito primordial - o de transmitir sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre. 6. Nenhum Grupo de A.A. deverá jamais sancionar, financiar ou emprestar o nome de A.A. a qualquer sociedade parecida ou empreendimento alheio à Irmandade, a fim de que problemas de dinheiro, propriedade e prestígio não nos afastem de nosso propósito primordial. 7. Todos os Grupos de A.A. deverão ser absolutamente auto-suficientes, rejeitando quaisquer doações de fora. 8. Alcoólicos Anônimos deverá manter-se sempre não-profissional, embora nossos centros de serviços possam contratar funcionários especializados. 9. A.A. jamais deverá organizar-se como tal; podemos, porém, criar juntas ou comitês de serviço diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviços. 10. Alcoólicos Anônimos não opina sobre questões alheias à Irmandade; por tanto, A.A. jamais deverá aparecer em controvérsias públicas. 11. Nossas relações com o público baseiam-se na atração em vez da promoção; cabe-nos sempre preservar o anonimato pessoal na imprensa, no rádio e em filmes. 12. O anonimato é o alicerce espiritual das nossas Tradições, lembrando-nos sempre da necessidade de colocar os princípios acima das personalidades.